

SINTOMAS E ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES ONCOPEDIÁTRICOS: ESTUDO PILOTO

Oliveira IS, Esteves TC, Chaves MGAM, Fabri GMC

INTRODUÇÃO

As alterações bucais decorrentes da terapia antineoplásica são debilitantes e podem levar à interrupção do tratamento.

OBJETIVO

O objetivo deste projeto piloto foi caracterizar queixas e alterações bucais em oncopediatria.

METODOLOGIA

Ficha clínica e exame físico orofacial (SIQUEIRA,2001)

Índice de HELKIMO (HELKIMO,1974)

Avaliação periodontal: índices de placa (AINAMO e BAY,1975), de sangramento (O'LEARY,1967) e gengival (SILNESS e LÖE,1964)

CPO-D (WHO,1997)

Classe socioeconômica (ALMEIDA e WICKERHAUSER,1991)

OHIP-14 (SLADE E SPENCER,1994)

Avaliação do fluxo salivar (LOCKS e NEUMANN,2006)

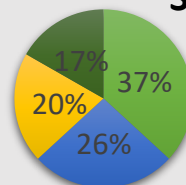
RESULTADOS

- 19 pacientes oncopediátricos
- Idade média 12 anos (4-18)
- CPO-D 1,89 (0-11)
- OHIP-14 foi de 0,81
- Redução do fluxo salivar sem estímulo 13(93,33%) e redução do fluxo salivar quanto estimulado 8(53,33%)
- 4(20%) referiram xerostomia
- Dor ou desconforto orofacial 3 (15,79%)

Índice de Helkimo

- Mobilidade ligeiramente reduzida 15(83,33%)
- Mobilidade severamente reduzida 2(11,11%)
- Disfunção mandibular suave 12(66,66%)
- Disfunção mandibular moderada 5(27,77%)

Socioeconômico



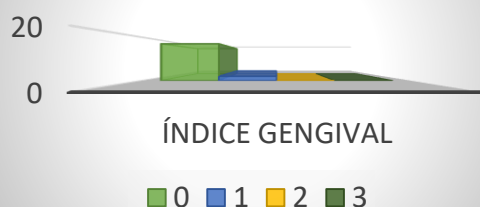
■ D-E ■ C1 ■ C2 ■ outros

Avaliação Periodontal

Índice de placa 13,90% (0-34,82)

Índice de sangramento 0,63% (0-5,36%)

Índice Gengival



Intercorrências odontológicas 12(63,16%)



Conclusão

- Pacientes oncopediátricos podem apresentar importantes alterações bucais negligenciadas e subvalorizadas
- Protocolo de abordagem odontológica sistemática
- Acompanhamento odontológico